



Olhai os pássaros do céu que são alimentados pela onisciência de Deus, nosso Pai, que também veste, com primor, os lírios dos campos.

Esse Senhor, nosso Pai, nos conduz nos ilumina, nos faz enxergar o que não enxergávamos e nos alerta para o caminho a seguir, nos precipitando, muitas vezes, a novos caminhos, quando, por vontade própria, nos afastamos do alvo.

Nosso Pai, tão exaltado por nós, trabalhadores de boa vontade, mas com grande legado a percorrer, vos conclama a buscar, nessa oportunidade que vos está sendo oferecida, rever os valores reais da existência, unir os corações àqueles que se encontram sem companhia, estendendo essa união àqueles que vos testam, àqueles que se encontram perdidos nas noites de vícios, àqueles que vos acordam com um grito de dor e de socorro.

Como entender tudo isso se, muitas vezes, meus queridos, vocês se prendem às suas dificuldades, pequenas em relação ao todo? ... se não conseguem sair do egoísmo que ainda faz parte da essência de todos e não conseguem trabalhar para que essas dificuldades se transformem em possibilidades de se olharem e mudarem o foco das preocupações?

Soa o clarim da luta! Soa o tilintar dos sinos e do despertamento!... E, nessa hora, o recurso é a ligação com o Mundo Maior, através de tudo que já lhes foi ministrado, e dizer: o Senhor é o meu Pastor e nada há de me faltar.

Em vossas mãos, Pai, eu me entrego.

Seja esse o conduzir de todos nessa epidemia que assola o mundo, pois que não foi sem propósito que ela aqui chegou.

Qual o propósito de aqui nos encontrarmos?

Onde colocar nossos pés, descalços de amor, na trilha do despertamento, e seguir, sendo o que for, para quem for, com as palavras de agradecimento ao Senhor da Vida?

Obrigada, Senhor!

Colocamos nossas vidas e nossos corações em vossas mãos.

Maria Angélica

Mensagem recebida em 06/05/2020.